
**CÂMARA TÉCNICA DE COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS -
CTCOB
ATA DA 31ª REUNIÃO**

Datas: 16 (10:00h às 18:00h) e 17 (9:00h às 16:00h) de fevereiro de 2005.

Local: Confederação Nacional da Indústria - CNI

PARTICIPANTES:

- Ministério do Meio Ambiente - MMA: Rodrigo Speziali de Carvalho (rspeziali@aol.com)
- Ministério da Agricultura- MAPA : Eduardo A Cadavid (educa@ sede.embrapa.br)
- Ministério do Meio Ambiente - ANA: Pedro Carlos Pociotti (pedro@ana.gov.br)
- Ministério das Cidades: Valdemar Araujo (valdemar.araujo@idades.gov.br)
- Ministério da Integração: Fernando Cabral (fernando.cabral@integracao.gov.br)
- Ministério das Minas e Energia: Emanuel Teixeira de Queiróz (emanuel@dnpm.gov.br)
- Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos – SP/RJ: Eliseu Itiro Ayabe (eayabe@sp.gov.br)
- Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos – MG/ES: Alberto Simon Schvartzman (alberto@igam.mg.gov.br)
- Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos – PR /MT: Enéas Souza Machado (enéas@pr.gov.br)
- Usuário/Irrigantes: Jairo dos Santos Lousa (jairolousa@yahoo.com.br)
- Usuário/Concessionárias e Autorizadas de Geração Hidrelétrica: Decio Michellis Júnior (decio.michellis@gruporede.com.br)
- Usuário/Indústria: Patrícia H. G. Bóson- (tita@net.em.com.br)
- Usuário/Prestadoras de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário- Elizabeth Costa de Oliveira- (elizabetholiveira@cedae-rj.com.br)
- Comitês – Luiz Roberto Moretti - (lmoretti@sp.gov.br)
- Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas: Eduardo L. Paschoalotti (epaschoalotti@am.ripasa.com.br)
- Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa – Raymundo José Santos Garrido- (rgarrido@ufba.br)

CONVIDADOS:

- Anicia Ap Baptistello Pio- FIESP SP (aabpio@fiesp.org.br)
- Beatriz Rodrigues de Barcebs – Elabore Consultoria- (beatriz@elabore.com.br)
- Fabiola Maria de Lima e Silva - Elabore Consultoria (fabiolalima@elabore.com.br)
- Francisco Rocha Sales- SRH/MMA (francisco.sales@mma.gov.br)
- Luiz Fernando de Arruda Gonçalves- COPEL- (luiz.goncalves@copel.com)
- Maria Cristina Yuan – IBS- (crisyuan@ibs.org.br)
- Rachel Landgraf de Siqueira- SRH/MMA (rachel.siqueira@mma.gov.br)
- Roberto Alves Monteiro- SRH- (roalmonite@ig.com.br)
- Valeria Almeida Lopes de Faria- CEMIG (vfaria@cemig.com.br)

RELATORIA:

- Ednaldo Mesquita Carvalho – SRH / MMA – Tel: (61) 4009-1809 (ednaldo.mesquita@mma.gov.br)

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Aos 16 dias de fevereiro do ano de dois mil e cinco, com início às dez horas , a Câmara Técnica de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos – CTCOB do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH realizou sua 31ª reunião, convocada há doze dias, sob a presidência do senhor Décio Michellis Júnior, tendo como relator o senhor Ednaldo Mesquita Carvalho. Seguem os informes e as deliberações da Ordem do Dia. *Item 1 – Abertura e Informes-* o Sr. Décio Michellis Jr. iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos, fez agradecimento especial à Sra. Patrícia Boson por ter auxiliado a Coordenação da Reunião, conseguindo o espaço na CNI para a realização do evento. O Sr. Garrydo justificou a ausência do Sr. Carlos Telles, representante na Câmara do Estado da Bahia. Em seguida a Sra. Cristina Yuan solicitou a antecipação do Item 5 da pauta, Assuntos Gerais, para fazer colocações relacionadas ao pedido de vista feito por ela para uma proposta de resolução encaminhada à Plenária do CNRH na 15ª reunião Extraordinária dia 17/01/2005. Comentou a Conselheira sobre os motivos que a levaram a pedir vistas, dentre outros destacou a não participação da CTCOB no processo de elaboração da proposta de resolução e outros aspectos que conflitam com a legislação vigente, em especial a Lei 9.433. Durante sua fala, apresentou seu parecer técnico deixando cópia com todos os membros da CTCOB. Ao final, sugeriu e solicitou que tanto a proposta de resolução, como seu parecer técnico fossem analisados e discutidos no âmbito da CTCOB. O Sr. Décio relatou que de fato não havia recebido pedido formal da CTIL para este procedimento, deixou registrado que se ocorrer a participação da CTCOB no processo, esta o será por iniciativa do Setor Indústria. *Item 2 – Aprovação da Ata:30ª reunião da CTCOB.* Após considerações e algumas sugestões já encaminhadas, a ata foi aprovada. *Item 3 Relato sobre os desdobramentos decorrentes dos ofícios 112 e 113 do CNRH- pelo Sr. Pedro Pociotti* - Foi relatado pelo representante da ANA que foram recebidos 50 pleitos oriundos dos CERH e Comitês de Bacia, procurou em seguida enquadrá-los de acordo com as prioridades estabelecidas no anexo I da resolução 41 do CNRH. Disse que dos 50 projetos recebidos até aquela data, 38 foram enquadrados, apenas 12 não o foram por não tratarem de ações prioritárias. Mostrou a ficha que foi criada para cada projeto e apresentou uma delas devidamente preenchida, após, mostrou toda a tabulação que foi feita. Informou que as demandas totalizaram 11 milhões de reais de valor global e 2 milhões de contra partida. Informou que a fase inicial de tabulações foi feita, admitiu que outros projetos, outras demandas deverão ainda surgir, mas deve-se agora elaborar e propor os critérios de elegibilidade. O Sr. Décio sugeriu as demandas, os projetos devem ser agrupados por ações , tendo inclusive, ao final, um balanço contendo as ações, as demandas e os recursos além ou aquém dos valores disponíveis. Para iniciar as discussões sobre critérios de elegibilidade apresentou uma série de critérios preparados por ele. O Sr. Emanuel sugeriu que um dos critérios deveria ser a existência ou não de contrapartida. Foi lido um balanço expedido sobre os comitês de bacia de rios de domínio da União, por sugestão do Sr. Ednaldo, foi possível detectar que os Comitês dos Rios Verde Grande, Pomba e Muriaé, e São Francisco não encaminharam seus pleitos. Foi relatado pelo Sr. Pedro Pociotti que um dos problemas mais comuns foi relacionado às dificuldades de entendimento do que vem a ser agente executor e agente conveniente. O Sr. Jairo disse que o que foi feito e tabulado pode dar um panorama de como está a implantação do Sistema Nacional de Recursos Hídricos, acha que muitos não responderam, exclusivamente por falta de capacidade e disponibilidade técnica. Sobre o não recebimento de demandas do CERH do Rio de Janeiro, a Sra. Elizabeth perguntou à Sra. Cristina Yuan se ela sabia quais as razões. Foi dito que talvez o fato da ruptura existente entre a SERLA e o Conselho Estadual poderia ter sido uma das causas. Diante desta conjuntura, a Sra. Elizabeth recomendou que fosse dado mais um prazo para aqueles que ainda não haviam enviado suas demandas. Concordando, o Sr. Garrido, disse que por ser uma primeira experiência sugeria também que houvesse uma tolerância para com os

101 Comitês e CERH que ainda não haviam encaminhado suas demandas. Os Srs. Eliseu e Enéas são
102 de opinião que os prazos estipulados devem ser obedecidos como uma forma educativa e
103 também prestigiando aqueles que foram pontuais. O Sr. Décio sugeriu que quando do
104 estabelecimento dos critérios de elegibilidade poderia ser o atendimento ou não dos prazos um
105 dos critérios. Neste momento, a Sra. Cristina Yuan, ainda presente na reunião, solicitou retornar
106 ao assunto sobre a proposta de resolução em estudo no CNRH, a qual ela pediu vistas. Voltou
107 novamente a elencar os aspectos conflitantes com a legislação vigente, contidos na proposta de
108 resolução.(**anexo parecer e proposta de resolução**), finalizou o assunto, solicitando apoio da
109 CTCOB. A Sra. Patrícia Bóson disse que entendia que a questão não era simples, sugeriu à
110 Conselheira Cristina Yuan que concluísse o seu parecer sugerindo que a proposta de resolução
111 retornasse à CTIL e que fosse recomendada a participação da CTCOB neste processo. O Sr.
112 Décio, com o apoio dos demais membros da CTCOB, manifestou sua concordância com o
113 processo de encaminhamento proposto, pediu que os conselheiros presentes apoiassem na
114 plenária o parecer da Sra. Cristina Yuan. *Item 6 da Pauta- VI reunião do GTAAC*. A reunião
115 aconteceu conforme planejado, foram abordados os seguintes temas: - manual de apoio aos
116 parlamentares, - minuta de ofício a ser encaminhado à ANA pelo Secretário Executivo do
117 CNRH,- encaminhamento a ser dado às respostas aos ofícios 112 e 113 do CNRH,- Primeira
118 discussão sobre critérios de elegibilidade a ser adotado para os pleitos encaminhados.Como
119 encaminhamentos, ficou assim resolvido. Nada impede que a ANA receba e atenda demandas
120 fora dos prazos estabelecidos. Quando do estabelecimento dos critérios de elegibilidade, o
121 cumprimento dos prazos seria um deles. Sobre o manual de apoio aos parlamentares, ele seria
122 levado quando das audiências na ANA e SRH, após, caso seja adotado, ele seria concluído.A
123 relatoria da CTCOB deverá elaborar e encaminhar ofício solicitando as audiências para os dias
124 16 ou 17/03. Uma comissão composta pelos membros da CTCOB, Srs Décio, Alberto, Pedro
125 Pociotti e Rodrigo Speziali, deverá participar das audiências. Sobre o ofício a ser encaminhado
126 à ANA, a Sra. Patrícia apresentou suas sugestões que foram acatadas. Foi sugerido que a Sra.
127 Anna Flávia ,da ANA, fosse convidada para participar da reunião da CTCOB para discutir sobre
128 as possibilidades de atendimento das demandas formuladas. Maiores detalhes sobre a reunião do
129 GTAAC podem ser lidos no relatório n.º 6 do Grupo. *Item 4 da pauta- Assuntos gerais-* Foi
130 decidida a data da próxima reunião, bem como a data para a realização da oficina. A Sra
131 Elizabeth fez convite para que a CTCOB reúna-se no Rio de Janeiro em Abril. Com a inversão
132 de pauta neste momento foi discutido o *Item 8 a Relato sobre o andamento das atividades do*
133 *GT Convergência - programa da Oficina:* Foi apresentado pela conselheira Patrícia Boson a
134 nova versão do programa da oficina (**anexo**) e foi discutido além do programa em si, as
135 indicações dos nomes dos futuros convidados para participarem dos painéis e mesas redondas.
136 Foi discutido também a importância de se elaborar estudos sobre os custos decorrentes para a
137 sua realização do evento. Ficou decidido que o Sr. Rodrigo Speziali faria um documento, com o
138 apoio da Sra. Patrícia, contendo uma contextualização do evento e os custos decorrentes para a
139 sua realização. Até o dia 22/02, este orçamento seria encaminhado para todos, caso não houvesse
140 patrocinadores até o dia 25/02, a oficina seria adiada. Em seguida, iniciou-se o processo de
141 discussão com indicação de nomes dos futuros palestristas e debatedores bem como os
142 responsáveis para contatá-los. 1- palestra magna - foi sugerido um técnico “neutro”, o Sr.
143 Rodrigo ficou com a responsabilidade de sugerir nomes. 2 - mesa redonda 1- Seria formada
144 preferencialmente por procuradores dos Estados de SP, MG e SP bem como o Sr. Ademar da
145 ANA. O Sr. Eliseu pesquisará em São Paulo o nome do futuro convidado, da mesma forma a
146 Sra Elizabeth pesquisará no Rio de Janeiro e a Sra. Patrícia pesquisará em Minas Gerais. Para a
147 mesa redonda 2 seriam convidados os Deputados relatores de Pls em tramitação no Congresso.
148 Seriam contatados os Deputados Sarney Filho, e Mendes Tame e o Sr. Herman Benjamim pelo
149 Srs. Ednaldo, e Eduardo Paschoalotti respectivamente, o Sr. Senna, Sr. Wolney ou Deputado
150 Fernando Cabeira, seriam contatados pelo Sr. Rodrigo Speziali. Mesa redonda 3, seria formada

151 pelos representantes legais do IGAM/ MG, a ser contatado pelo Sr. Alberto, SERLA/RJ, a ser
152 contatada pela Sra. Elizabeth, a Secretaria de Energia e Recursos Hídricos de SP a ser contatada
153 pelo Sr. Eliseu, a ANA a ser contatada pelo Sr. Pedro Pociotti e a SRH pelo Sr. Rodrigo. No
154 segundo dia da reunião, foi retomado o *Item 8- B da pauta* sobre o GT - Indicadores de
155 acompanhamento para a implantação da Cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos – Sobre a
156 correspondência que deveria ser enviada à ANA e SRH solicitando apoio para a contratação de
157 Consultor, conforme termos de referência, foi informado que o ofício não foi encaminhado. A
158 razões alegadas foram relacionadas à necessidade de melhorar os TDRs. Foi informado ainda,
159 pelo Sr. Rodrigo Speziali, que há possibilidade de se ter recursos em maio para a contratação do
160 consultor. Como informações gerais, foi dito pelo representante da SRH que o GT
161 Interministerial se reunirá pela primeira vez, no dia 24/02. Foi informado sobre uma oficina do
162 PNRH, envolvendo com sucesso a sociedade civil. Outras oficinas, envolvendo os setores
163 usuários, deverão ser realizadas em Abril. Anunciou o membro da CTCOB que há possibilidade
164 de publicação de um livro sobre a cobrança com o patrocínio da CNI. A publicação deverá ter o
165 título de “Avaliação do processo da cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos no Brasil.” Foi
166 criado o Grupo Editorial para a concretização da publicação composto pela Sra. Patrícia, Sr.
167 Décio, Sr. Pedro Pociotti e Sr. Rodrigo Speziali. *Item 7 da pauta - Gestão Estratégica da*
168 *CTCOB 2005 - Atividades, Ações e Prioridades-* O Sr. Décio, autor da proposta, deu explicações
169 iniciais sobre as razões que o levaram a elaborar o documento. Disse que era uma tentativa de
170 criar os indicadores de desempenho da própria Câmara. Seria também, disse o presidente da
171 CTCOB, uma forma de permitir a todos que vejam de forma transparente os avanços e o que se
172 pretende trabalhar ou fazer no ano 2005. Chamou a atenção para os primeiros 6 itens do
173 documento, bem como o cronograma de atividades. Iniciando os debates, a Sra. Patrícia Bóson
174 disse que tinha dificuldades para usar esse tipo de ferramenta, sentia falta de governança no
175 CNRH. Criticou a falta de apoio jurídico para a Secretaria Executiva do CNRH, recomendou
176 reunião urgente com os outros presidentes de Câmaras Técnicas e Secretário Executivo do
177 CNRH para propor algo semelhante para as demais Cts e para o próprio CNRH, o qual não tem
178 claramente explicitado suas próprias prioridades. O Sr. Décio concordou, mas ao mesmo tempo
179 disse que não cabe à CTCOB propor algo, como foi dito, e sim os próprios conselheiros, quando
180 das plenárias. Entende que a gestão estratégica da CTCOB é um avanço natural não vê como
181 algo ostensivo às demais. O Sr. Pedro Pociotti disse que a CTCOB está caminhando para a sua
182 maioria, já o CNRH está muito reativo, na sua opinião. Acha que a CTCOB está no caminho
183 certo, vê o documento como muito interessante e os que se interessarem, tentem a seguir o
184 mesmo caminho. O Sr. Garrido vê positivamente a forma como tudo está ocorrendo. A própria
185 política de Recursos Hídricos é assim participativa, de baixo para cima, acredita que a
186 maturidade do CNRH ocorrerá na medida em que as Cts o façam. O Sr. Rodrigo comentou que
187 o CNRH está em processo de amadurecimento e busca de maturidade. Disse que no momento, o
188 Governo sinalizou que a prioridade central é a elaboração e aprovação do PNRH. O Sr. Jairo
189 relatou que leu o documento e gostou, “é um grande trabalho” disse o conselheiro. Acha que o
190 CNRH tem mão dupla, deve receber demandas das Cts e deve ter suas próprias demandas.
191 Enfatizou que a inteligência do CNRH está na CTCOB, afirmou que escolheu bem participar da
192 Câmara de Cobrança. A Conselheira Cristina Yuan disse que a CTCOB é afortunada por ter o Sr.
193 Décio como presidente pelo fato dele ser proativo. Concorda com a Sra. Patrícia em termos da
194 falta de Governança no CNRH, mas perguntou: - “de que forma podemos contribuir para
195 melhorar o processo de governança?” Ponderou que a CTCOB é extremamente organizada e
196 que não ocorre nas plenárias a mesma organização. Disse ainda que não gostaria que o CNRH
197 viesse a se tornar algo incontrolável, como ocorre em outros conselhos. Como participante do
198 processo, concluiu, temos toda responsabilidade no processo de modernização do CNRH. O Sr.
199 Alberto discordou do conteúdo proposto em termos dos indicadores colocados. Acha que a
200 CTCOB deve se concentrar na sua agenda, nas suas tarefas inacabadas. Sugeriu ações eficazes e

ponderou que está havendo muita teorização e perda de foco. Entende que há contradições no CNRH, mas não na CTCOB, disse que não está contrário ao envio do documento para ser usado por outra CT, só acha que a CTCOB não deve perder o foco. O Sr. Garrido recomendou como indicadores o seguinte: a cobrança está ocorrendo na medida em que foi constituída, como previsto; – cada real aplicado está contribuindo com o atingimento dos objetivos do instrumento; - que contribuições a CTCOB está dando para o processo. O Sr. Rodrigo Speziali sugeriu que este tema viesse a ser discutido quando das audiências com o presidente da ANA e Secretário Nacional de Recursos Hídricos. Ao final, o Sr Décio ainda destacou três aspectos, ditos fundamentais: A - preparar um programa de comunicação para ênfase na divulgação das ações da CT. B - trazer para mais próximo da CT os entes que discordam da atual Política de Recursos Hídricos . C - formalização de mais um GT na CT, voltado à metodologia e critérios de cobrança. Concluída as discussões sobre a matéria, o Presidente da CTCOB pediu a todos que lessem o documento com calma e apresentassem suas críticas e sugestões até a próxima reunião em março, na qual o documento pode vir a ser aprovado e adotado. Ainda em assuntos gerais, o Sr. Pedro Poccioni mostrou pela internet o GESTN- Sistema de Gestão Integrada da Bacia do Rio Paraíba do Sul, no qual pode-se obter informações diversas sobre os usuários cadastrados na Bacia. Após permitir que o representante da ANA esclarecesse as dúvidas dos membros da CTCOB, o presidente Décio Michellis Jr. agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 11:50h.

Ata aprovada na 32.ª reunião da CTCOB- dia 17/03/05

Décio Michellis Júnior
Presidente da CTCOB

Ednaldo Mesquita Carvalho
Relator da CTCOB